



NO PINTCHA

* ORGAO DO COMISSARIADO DE ESTADO DE INFORMAÇÃO E TURISMO *

REDACÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3728

BISSAU

POPULAÇÃO DO PAÍS PREPARA HOMENAGEM AOS MÁRTIRES DE PIDJIGUITI

O País prepara-se para comemorar, na próxima quinta-feira, 3 de Agosto, o décimo-nono aniversário do massacre do Pidjiguiti. Assim, em todos os bairros da capital, as estruturas do Partido e sindicais levarão a cabo, neste fim de semana reuniões políticas sobre o significado da data.

Por outro lado, e de acordo com o apelo lançado pelo Secretariado do Conselho Nacional da Guiné do PAIGC, ao qual demos o devido destaque no nosso número, de quinta-feira, os trabalhadores de Bissau e

do interior do país, oferecerão meio dia de trabalho para a Reconstrução Nacional, desenvolvendo as suas actividades normais no primeiro período de trabalho.

Do programa das comemorações constam ainda reuniões, políticas no período da tarde, nos locais de trabalho, nos bairros e tabancas, organizadas pelos comités de base do partido ou pelas estruturas sindicais. Os oradores, que serão previamente designados, falarão do significado do 3 de Agosto e das comemorações, no próximo ano,

do vigésimo aniversário do massacre do Pidjiguiti; exortarão os trabalhadores a contribuírem voluntariamente com um dia de trabalho para a construção da «Praça dos Mártires do Colonialismo» em Bissau.

Será dado início igualmente à campanha de inscrição dos militantes do P.A. I.G.C. nos respectivos comités de base e à recepção dos pedidos de admissão no Partido no cumprimento das directivas do Conselho Nacional da Guiné.

Entretanto, recordamos ainda que no próximo ano,

as comemorações do 3 de Agosto serão marcadas com a realização do I Congresso da UNTG, a qual será antecedida por uma Conferência Nacional de Trabalhadores, a realizar-se ainda no final deste ano. A inauguração da Praça dos Mártires do Colonialismo, com um monumento construído com o dinheiro da Abota Nacional, realizado em 1975 e ainda a condecoração dos melhores trabalhadores do país, em todos os sectores de actividade, assinalarão a data.

Terminou o seminário sobre gestão de empresas

Sob a presidência do camarada Carlos Correia, membro do CEL do Partido e Comissário de Estado das Finanças, terminou ontem o último da série de quatro seminários organizado pelo Comissariado de Estado de Desenvolvimento Económico e Planificação, e com o apoio da equipa técnica do consórcio Cetel-Norma.

Durante a sessão solene de encerramento, o camarada Carlos Correia referiu-se ao interesse desses seminários como forma de preparação dos quadros para a grande tarefa da Reconstrução Nacional, e agradeceu ao Comissariado de Estado de Desenvolvimento Económico e Planificação, à equipa do projecto-Cetel-Norma e aos participantes, pelo esforço que dispenderam nes-

te seminário.

No seminário participaram quadros do Comissariado de Estado da Energia, Indústria e Recursos Naturais, dos Armazéns do Povo da CEABIS, da Emavi, da Direcção-Geral da Administração Interna, do Comissariado de Estado do Desenvolvimento Económico e Planificação, da Informação e Turismo, do BNG, da Direcção do Comissariado da Educação, Cooperativa Unidade Progresso, Comissariado de Estado dos Transportes Semapesca, Estrela do Mar, Conselho Nacional de Cultura, UNTG, e do Complexo Agro-Industrial de Cumeré.

Estes seminários tiveram como objectivo expor gen-

(Continua na página

Iniciou-se ontem o XI Festival Mundial da Juventude

◆ Tribunal internacional contra o imperialismo reúne-se

Fanfarras anunciaram ontem às 18 horas (23 g.m.t.), em Havana, perante 18 mil delegados de 80 países do mundo, o começo do XI Festival Mundial da Juventude e Estudantes.

Várias personalidades políticas, entre as quais os líderes palestinos Yasser Arafat e Nayef Hwattmeto, estiveram presentes à inauguração.

Entre as personalidades figuram Joshua Nkomo, Presidente da União dos Povos de Zimbabué, Oliver Tambo, Presidente do Conselho Nacional Africano e Mahfoud Laroussi, dirigente da Frente Polisário, o escri-

tor colombiano Gabriel Garcia, o poeta nicaraguense Ernesto Cardenal e a militante americana Angela Davis.

Estão previstas mais de 300 actividades políticas e 28 «meetings» de solidariedade.

TRIBUNAL INTERNACIONAL CONTRA IMPERIALISMO

Um tribunal Internacional denominado «A Juventude Acusa o Imperialismo» reunirá por ocasião deste Festival.

Seis pontos de acusação serão apresentados, durante

as audiências que terão lugar na Academia de Ciências. As delegações da Palestina, África do Sul, Chile e Vietnam entre outras, apresentarão testemunhas e documentos. O lugar da defesa continuará vazio, mas permitir-se-á aos delegados desempenhar o papel de advogado quando se julgar oportuno.

Entretanto o Presidente etíope, tenente coronel Mengistu Hailé Mariam, apelou à juventude progressista do mundo a apoiar os jovens do seu próprio país.

Numa mensagem enviada

(Continua na página 8)

Camarada Presidente recebe enviado do BIT

O camarada Presidente Luiz Cabral recebeu ontem à noite em audiência, no Palácio da Presidência, Baba Djarra, conselheiro especial para os assuntos africanos do Bureau Internacional do Trabalho (BIT). Esta organização interna-

cional é um dos organismos especializados das Nações Unidas, cuja missão essencial é precisamente a de assegurar a formação de quadros que possam garantir assistência técnica aos países em vias de desenvolvimento.

Após a audiência que lhe foi concedida pelo camarada Presidente do Conselho de Estado, Luiz Cabral, à qual assistiu o camarada Aboubacar Touré, director-geral das Relações Econó-

(Continua na pág. 8)

Por ocasião do ataque a Moncada Luiz Cabral felicita Fidel Castro

Por ocasião do 25.º aniversário da grande revolução do povo cubano contra a ditadura de Batista, o camarada Luiz Cabral, Secretário-Geral Adjunto do P.A. I.G.C. e Presidente do Conselho de Estado enviou um telegrama de felicitações ao camarada Fidel Castro Ruz, Primeiro Secretário Comunista e Primeiro Ministro da República Socialista de Cuba.

No seu telegrama o camarada Luiz Cabral aproveitou a ocasião para «reafirmar o nosso desejo ardente de ver desenvolver cada vez mais as nossas relações de amizade, solidariedade e cooperação no interesse dos nossos dois po-

vos irmãos numa base de justiça paz e dignidade».

Também, o camarada Victor Saude Maria, Comissário de Estado dos Negócios Estrangeiros enviou uma mensagem de felicitações ao seu homólogo cubano, Isidro Malnerca onde renova o desejo profundo de trabalhar no sentido de reforçar as nossas relações.

FESTA NACIONAL DA LIBÉRIA

Por outro lado o camarada Presidente Luiz Cabral enviou uma mensagem de felicitações ao seu homólogo liberiano, William Tol-

(Continua na página 8)

Portugal Mário Soares destituído

LISBOA — A crise política portuguesa que explodiu nos finais da semana passada, conduziu à destituição, pelo presidente da República, de Mário Soares das suas funções de Primeiro-Ministro do segundo governo constitucional.

Entretanto Soares se nega a chefiar um novo governo, põe-se agora a questão da continuidade da manutenção da actual equipe até à formação de um novo gabinete. Soares e muitos dos seus ministros recusaram-se já a tratar dos assuntos correntes do país.

Não-Alinhados
Unanimidade arabe a respeito
da questão do Próximo Oriente
(Centrais)

Negociações para a abertura
duma chancelaria angolana em Kinshasa
(Pág. 7)

Nem só o futebol é desporto

Gostaria, através desta carta dirigida ao jornal «Nô Pintcha» levantar um problema que, quanto a mim, servirá de exemplo aos dirigentes do Conselho Superior do Desporto.

O Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural das Forças Armadas Revolucionárias do Povo (FARP) foi convidado a participar nas comemorações do terceiro aniversário das Forças Armadas Populares de Libertação de Angola (FAPLA), que terá lugar no dia 1 de Agosto na RPA.

Este grupo que deveria levar somente a sua equipa principal de futebol, que participará num torneio, resolveu também desenvolver todos os esforços no sentido de incluir na comitiva uma equipa feminina de basquetebol. Isto para demonstrar que na nossa terra não se joga só futebol e que as raparigas também praticam desporto.

Quanto a mim esta iniciativa do grupo das FARP é bastante louvável, porque é a primeira vez que uma equipa de outra modalidade vai jogar no estrangeiro, e é a primeira vez que uma equipa feminina, formada por jovens da Guiné, vai demonstrar a sua capacidade fora do país.

Tenho a certeza que elas representarão condignamente o desporto da nossa terra. Mesmo que não ganhem à equipa angolana, que deverá ser bastante forte, não deixa de ser louvável a sua participação e espero que não fique por aqui, mas que haja uma continuidade.

O Conselho Superior do Desporto deve trabalhar nesse sentido. Ao que me parece tem dado muita atenção ao futebol, esquecendo sempre as outras modalidades. Sei que há já formadas equipas femininas e masculinas de basquetebol, voleibol, Andebol, futebol de salão e várias outras modalidades, mas o Conselho Superior do Desporto não lhes têm dado o devido apoio.

Por isso, felicito o Grupo Desportivo Recreativo e Cultural das FARP, pois ele está de facto interessado em levar o desporto para a frente para isso tem feito todos os esforços.

Também faço votos para que a equipa feminina de basquetebol das FARP faça boa figura na República Popular de Angola, como também a equipa principal de futebol. Espero por outro lado que o Conselho Superior do Desporto comece a movimentar-se a fim de organizar outras modalidades para primeiro jogarem no país e posteriormente representar a República da Guiné-Bissau no estrangeiro, porque tenho a certeza de que somos capazes disso.

MIKA LIMA

Chico Té homenageado em Tombali

Uma jornada interna de enfermagem, organizada pela equipa de enfermagem da Região de Tombali, assinalou o acto de homenagem ao saudoso camarada Francisco Mendes.

A referida jornada, que contou com a participação de cooperantes cubanos, teve lugar numa escola primária onde havia estudado o Herói Nacional Chico Té.

Encerrou a sessão o camarada Vasco Salvador Correia, Presidente do Comité de Estado da Região para Se referir à importância da iniciativa e à vida daquele que foi o camarada Francisco Mendes, como militante e dirigente do Partido. No final foram distribuídos prémios aos quatro melhores trabalhos.

Missão da RFA deixou o nosso país

Deixou ontem de manhã o nosso país a delegação governamental da República Federal Alemã que durante alguns dias permaneceu em Bissau, em conversações com uma comissão do nosso Governo visando o estudo das bases do acordo de cooperação técnica e científica entre os dois países.

A sua partida, o chefe da delegação, Alexandre Torok, embaixador da República Federal Alemã no nosso país, concedeu uma entrevista aos órgãos de informação nacional. Depois de salientar o clima de hospitalidade que rodeou as conversações e que permitiu que os assuntos fossem mais aprofundados, num espírito de compreensão

Desenvolvimento comunitário em seminário

Terá início no próximo dia 4 de Agosto, sexta-feira, na sala de reuniões da UNTG, em Bissau, o seminário sobre a avaliação do trabalho de desenvolvimento comunitário. No referido seminário, que se prolonga até o dia 11, participam equipas das Regiões de Cacheu e de Tombali, compostas por enfermeiros e agentes sanitários polivalentes.

No primeiro dia do seminário, que será inaugurado pelo camarada João da Casta, Comissário de Estado de Saúde e Assuntos Sociais, a camarada Antónia Mendes, responsável dos assuntos sociais, fará a apresentação da agenda de trabalhos, após o que serão constituídas as equipas de trabalho e discutidos os re-

latórios apresentados pelas equipas.

Várias intervenções preencherão, por outro lado, as sessões do seminário. Assim, o camarada Comissário da Saúde abordará o tema «Os princípios do Partido» enquanto o camarada Manuel Boal, secretário-geral daquele comissariado debruçar-se-á sobre «Política sanitária no país».

Horário de vedna da cerveja na CICER

Sendo intenção da Companhia Industrial de Cervejas e Refrigerantes (Cicer) não só vender os seus produtos mas também garantir a existência desses produtos em todos os estabelecimentos, foi decidido con-

venicionar um horário para melhor servir os seus clientes. Isto porque os clientes que se apresentavam diariamente aos seus balcões para aquisição de cerveja e refrigerantes era extremamente elevado, sendo completamente impossível atender a todos, visto que havia alguns que, por possuírem viaturas próprias, ficavam sempre beneficiados em relação a outros.

Por outro lado a Cicer pede aos seus clientes, quer privados, quer as cantinas dos departamentos do Estado, das empresas bem como o corpo diplomático a observarem os horários, para que não gerem situa-

ções difíceis ao Serviço de Vendas.

Assim, no período da manhã, das 8 horas e 30 minutos às 11 horas a Cicer só atenderá os comerciantes. As segundas e quintas-feiras avia os comerciantes cujos cartões têm as verbas números 42, 43, 49, 52 e 53, às terças e sextas-feiras, as verbas 100, 153, 160 e 165 e, às quartas-feiras, as verbas 67, 68, 113 e 114. No período da tarde, das 15 horas e 30 minutos às 17 horas, só atenderá as cantinas de departamentos do Estado, e de empresas e o corpo diplomático acreditado no país. Aos sábados encerra para serviços internos.

Delegação do BNG prepara reunião do FMI e do Banco Mundial

Partiu ontem para a capital etíope, Adis Abeba, uma delegação do nosso Estado chefiada pelo camarada Victor Freire Monteiro, Governador do Banco Nacional da Guiné-Bissau, a fim de assistir a uma reunião do Comité do Grupo Africano do Banco Mundial.

Esta reunião que terá lugar naquela cidade, de 31 deste mês a 4 de Agosto,

tratará de assuntos relacionados com a próxima Assembleia Anual do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, que será realizada em Washington em Setembro próximo.

O camarada Victor Freire Monteiro viajou acompanhado do camarada José Abrantes Lopes, Director dos Serviços do Banco Nacional da Guiné Bissau.

Responde o Povo

Que significado atribui ao 3 de Agosto?

Há 19 anos, que se completarão no próximo dia 3 de Agosto, foi cometido o bárbaro massacre de Pidjiguiti.

Nessa data, já o nosso povo tomava consciência da situação de repressão que se abatia sobre ele e reivindicava melhores condições de vida. Os marinheiros reuniram-se e fizeram uma greve para exigirem melhores ordenados. Essa greve foi respondida pelos colonialistas com um hediondo crime no cais do Pidjiguiti, onde em escassos minutos mataram mais de 50 trabalhadores e deixaram feridos cerca de uma centena.

O 3 de Agosto tem para nós um grande significado, pois foi a partir dessa data que, perante a cruel acção dos colonialistas, o nosso Partido decidiu enfrentar o colonialismo de armas na mão. Esta data nunca poderá sair da mente dos filhos da Guiné. No seu 19.º aniversário, o nosso jornal saiu à rua com a seguinte questão:

— Que significado atribui ao 3 de Agosto? Sobre este tema 2 pessoas respondem:

UMA VITÓRIA PARA O NOSSO POVO

Paulo Malaca (Paulino), 23 anos estudante — trabalhador. Todos os filhos da Guiné e Cabo Verde, devem ter sempre vivo na memória o trágico acontecimento de 3 de Agosto de 1959. Apesar de terem morrido muitos filhos da Guiné, foi uma vitória para o nosso povo. Uma vitória, porque mostramos ao colonialismo que estamos conscientes da situação em que vivíamos, e tomamos uma iniciativa para acabar

com a sua opressão. Temendo que o nosso povo avançar-se com a greve, os colonialistas massacraram e mataram cruelmente muitos filhos da nossa terra. Mas isso não impediu (aliás estimulou) o desenvolvimento da luta.

Foi a partir daí que, realmente consciente de que pela via pacífica não conseguiríamos nada de positivo, o nosso camarada Amílcar Cabral mobilizou elementos para o Partido, e assim desencadeou a luta de libertação nacional, que

custou muito sacrifício e muito sangue, mas nos conduziu, finalmente, à independência.

UM GRANDE PASSO

Salifo Camará, 19 anos estudante. — O 3 de Agosto de 1959, foi o dia em que irmãos nossos se revoltaram contra o regime opressor colonial, reivindicando melhores salários. Descontentes, os patrões chamaram os polícias que, juntamente com tropas, assassinaram muitos irmãos nossos que

lutavam por uma causa justa.

Portanto, esse é um grande dia para o Povo na Guiné e Cabo Verde. Porque esses nossos irmãos deram um grande passo para o desencadeamento da nossa revolução, que nos conduziu à liberdade e independência.

Hoje se estamos independentes, é graças ao sangue derramado por aqueles bravos que não tiveram medo de dar as suas vidas que contribuiu para a nossa liberdade.

Tribunal Popular da Achadinha toma posse

Teve lugar na Achadinha de Cima, o empossamento dos membros do Tribunal Popular daquela zona.

Os pioneiros abriram a cerimónia cantando o Hino Nacional para seguidamente os Juizes do novo Tribunal Popular prestarem juramento de honra.

Após os pioneiros terem lido uma mensagem de respeito e admiração pelos Tribunais Populares, o camarada Manuel Pereira Silva, responsável do sector urbano da Praia, interveio para situar a participação popular no contexto do desenvolvimento social, económico e político do país.

«Nas vésperas do III Aniversário da nossa Independência Nacional é significativa

tivo dar-se mais um passo para a sua consolidação.

Lembre-mos de que uma das teses para o III Congresso do PAIGC foi «Para a consolidação da nossa independência praticar uma política de democracia nacional revolucionária». Ainda mais adiante o camarada Manuel Pereira, a propósito da I Conferência Nacional da JAAC, salientou a atenção que os Tribunais Populares devem dar aos problemas da juventude e exortou esta para nestas férias passar a outra escola, participando na alfabetização, arborização, campanhas de limpeza, etc., aliando a prática à teoria, para que esta seja conforme a nossa realidade

e às necessidades fundamentais do nosso povo.

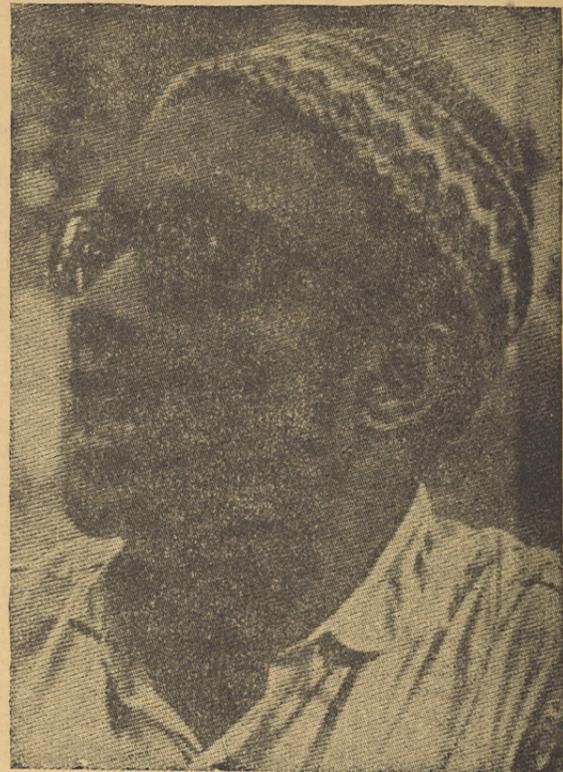
Usou também da palavra o Juiz do Tribunal Regional de Sotavento, para destacar a importância que os Tribunais Populares assumem nas preocupações do Ministério da Justiça quanto à implantação de uma justiça nova no país, garantindo aos Juizes populares todo o apoio para o bom desempenho das suas tarefas.

Referiu-se ainda a dificuldades que certamente hão-de surgir mas que serão supridas com a experiência que se vai acumulando e desejo bom trabalho aos Juizes empossados.

Finalmente, o Juiz-Presidente, camarada João Bap-

tista Gomes, em nome dos seus colegas agradeceu à população pela confiança neles depositada bem como ao Partido e ao Estado, não só pela sua presença no acto, como também pela grande atenção que vem sendo dada à participação das massas populares na defesa dos seus próprios interesses

Referindo-se ao combate à desordem pública e à irresponsável danificação de bens públicos, como escolas, etc., diria em determinado passo da sua intervenção: «vamos aprender e avançar, para que a Justiça avance em Cabo Verde uma Justiça do Povo e para o Povo, justiça nova, real, sem padrinhos, sem cunhas, sem gorjetas, sem parentescos».



AMILCAR CABRAL

“Os jovens constituem a nervura central do Partido”

— Intervenção de Olívio Pires na Conferência da JAAC

Como a seu tempo noticiamos, realizou-se em Cabo Verde, na ilha do Fogo a primeira Conferência da JAAC. Devido à sua importância transcrevemos a seguir a intervenção do camarada Olívio Pires, membro do CEL do Partido e secretário do CONCV, onde faz realçar a importância dos jovens como alavanca de transformações sociais e nas tarefas da reconstrução nacional.

Com a experiência de três anos de trabalho da JAAC, em Cabo Verde, experiência que, apesar de todas as suas insuficiências, poderemos considerar positiva, e com a própria experiência do Partido no trabalho no seio da Juventude, é-nos possível realizar hoje, e em moldes totalmente diferentes, a I Conferência Nacional da JAAC.

O PAIGC, desde a sua formação, deu a maior atenção à Juventude na qual sempre viu o futuro da nossa luta. Todos quantos passaram pelas zonas libertadas da Guiné, puderam comprovar o que afirmamos e constatar que o Partido dava no campo da educação e formação dos nossos jovens uma atenção idêntica, igual ao que dispensava para manter operacional as nossas forças armadas. Isso, evidentemente provinha da sua concepção de luta. A concepção de luta do nosso Partido é que a luta deve ser global, deve ser exercida em todos os domínios simultaneamente. Tanto no domínio político, militar, económico, diplomático, o nosso Partido procurou desenvolver uma acção conjunta que permitiu a nossa vitória sobre o colonialismo português.

Todos sabem do amor e dedicação do Fundador do nosso Partido para com as crianças da nossa terra, que chamou as flores da luta que travávamos contra o colonialismo.

As nossas crianças foram organizadas e jardins funcionavam sob as bombas inimigas (...).

«O PAIGC É UM PARTIDO DE JOVENS»

O Partido em si era uma organização de jovens. Com quinze anos, já se podia entrar no Partido, e vários foram os jovens que entraram mesmo nessa idade; a sua direcção é jovem. Quer

dizer, se comparássemos a organização do nosso Partido com partidos de outros países já com mais anos de existência, podíamos chegar à conclusão que quase todo o Partido na Guiné e Cabo Verde podia ser uma organização da Juventude. Entramos com 15 anos no Partido, hoje essa idade é a mínima para entrar na Juventude Africana Amílcar Cabral. Por esta razão não poderia existir durante a luta uma organização juvenil independente. (...)

Esta Conferência reveste-se de particular significado para a vida do Partido e do nosso Povo na Guiné e Cabo Verde.

Apenas escassos meses decorreram após a realização do III Congresso do PAIGC, acontecimento que pela importância das suas decisões, estamos convencidos representará um marco importante da nossa história. A Conferência deve ter sempre presente as decisões do III Congresso no decorrer dos trabalhos, porque esta conferência, ao mesmo tempo que é uma consequência das orientações definidas pelo III Congresso para as organizações de massas, deve representar, por outro lado, um meio para a materialização do programa geral de acção traçado pelo Congresso. (...)

«A JUVENTUDE É A ALAVANCA DAS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS»

Todos sabem, camaradas que não há verdadeira transformação social que não tenha a Juventude como alavanca. É a juventude a camada da população mais receptiva às ideias novas; aquela que está mais disposta a realizar o novo. Talvez não exageremos se dissermos que o futuro do processo em curso na Guiné e Cabo Verde depende da nossa acção junto da Juventude das nossas terras. Conforme é a formação e edu-

cação da Juventude, as diferenças ideológicas, os jovens poderão transformar-se em revolucionários ou então degradarem-se, abraçando o caminho da indeferença, mesmo da reacção. Daí a importância da nossa organização juvenil, a JAAC, sobre cujos ombros pesam enormes responsabilidades, que estão bastante bem sintetizadas no relatório que o camarada Aristides Pereira, Secretário-Geral, apresentou ao III Congresso do PAIGC.

Várias razões concorrem para a situação actual da organização dos jovens, entre eles a própria realidade histórica que vivemos depois da independência. Vimos que quase todos os quadros do Partido são jovens; que muitos quadros do Partido foram para o Estado. A própria organização do Partido sofreu uma quebra nesse período que se seguiu à independência. Vários quadros foram quase exclusivamente absorvidos pelo trabalho do Estado, e numa altura em que a organização do Partido ainda não era sólida, pois dispunha apenas de um ano de existência, de trabalho organizado em Cabo Verde. Faltando quadros ao Partido, dificilmente poderia ter quadros para fazer avançar a organização de Juventude.

A partir de Junho Novo prazo para diplomas legais

Convindo estabelecer um novo prazo para a entrada em vigor de todos os diplomas legais, nos termos do Decreto-Lei n.º 47/78, de 7 de Junho de 1978, aqueles salvo disposição em contrário, entram em vigor em todo o país, no prazo de cinco dias, a contar da data da sua publicação no **Boletim Oficial**.

Na publicação dos diplomas legais seguir-se-ão ao texto do seu dispositivo, as assinaturas do Governo, a referência à data da publicação, da promulgação e à ordem de publicação, com a assinatura do Presidente da República.

A data dos diplomas le-

Houve factores que não permitiram até agora um desenvolvimento normal da organização da Juventude. É certo que os elementos mais jovens, muito dinâmicos que já constituíram a nervura central do Partido não se puderam dedicar à Juventude. A fraqueza económica, a falta de chuvas, tudo isso não nos permitiu meios para fazer grandes campanhas de trabalho voluntário que, ao mesmo tempo que representa um aferidor dos sentimentos revolucionários da juventude, permite mobilizar outros jovens. Na nossa situação, ainda não pudemos fazer grandes campanhas. A alfabetização é ainda um problema. Mas sabemos que noutras terras, quando se desenvolveram grandes campanhas de alfabetização, houve meios importantes postos à disposição dos jovens pelo Estado. Elementos da população também arcam com responsabilidades recebendo os jovens em sua casa, alimentando-os durante todo o tempo necessário para procederem ao trabalho de alfabetização. As nossas famílias não estão em condições de alimentar os jovens. Dificilmente conseguem sustentar-se, como agora exigir deles, por exemplo, que recebam mais um jovem para os alfabetizar?

gais é, para todos os efeitos, a da publicação, sendo a divergência entre o texto decretado e o publicado, rectificado pelo Secretário-Geral do Governo, mediante declaração inserta do **Boletim Oficial**.

As dúvidas e os casos omissos serão resolvidos por despacho do Primeiro Ministro, ficando revogada toda a legislação que contrarie o presente diploma.

Um despacho do Primeiro Ministro estabelece as normas quanto à distribuição dos **Boletins Oficiais** para que os mesmos possam chegar em tempo útil ao poder das entidades responsáveis nas diversas ilhas.

A prática revolucionária

O entusiasmo com o qual as massas populares acolheram este Congresso e todas as iniciativas que o acompanharam ou lhe sucederam foi uma prova suplementar da consciência política do nosso povo.

A aplicação prática das resoluções e decisões do nosso Congresso, permitiu-nos realizar progressos notáveis no decorrer do ano de 1964, que transformaram significativamente a situação do nosso país. Por outro lado, submetendo as deficiências e os erros cometidos no seio do Partido a uma crítica severa e a uma autocrítica sincera, o nosso Congresso determinou as medidas necessárias à eliminação dessas faltas. A nossa organização tornou-se assim, no decorrer de 1964, mais forte do que nunca.

Entre as principais realizações efectuadas em 1964, citamos.

1. No plano político e administrativo

— Reorganização do Partido tanto na base como a nível dos órgãos dirigentes. Criação efectiva dos comités de secção e outros organismos locais de direcção do Partido e transformação dos departamentos do Comité Central, de maneira a adaptá-los às novas exigências da nossa vida e da nossa luta. Nas regiões libertadas, passagem do poder para os órgãos locais e criação de Comités especiais de administração (estado civil, justiça, instrução, saúde, etc.);

— Reforço do trabalho político junto das massas populares com o fim de elevar sempre o nível de consciência política, nomeadamente nas regiões ainda não libertadas; Cabo Verde, onde, podemos afirmá-lo, a quase totalidade dos jovens trabalhadores e estudantes estão agora prontos a seguir as palavras de ordem do Partido e a bater-se pela independência. Este facto permite-nos encarar num próximo futuro uma transformação profunda da luta nesta parcela do território nacional: a passagem à luta armada;

— Liquidação das manobras do inimigo tendentes a dividir e desmobilizar o nosso povo pela criação de movimentos fantoches.

2. No plano militar

— Reorganização da luta armada, nomeadamente pela reestruturação e redistribuição das nossas forças armadas e pela criação de comandos inter-regionais e dum órgão central de direcção da luta armada (o Conselho de Guerra);

— Criação das Forças Armadas Revolucionárias do Povo (FARP) englobando a guerrilha, as milícias e o exército popular. Passagem à acção de várias unidades do nosso exército popular, facto que, aliado à intensificação da acção dos guerrilheiros, desorganizou completamente os planos do inimigo para esta seca;

Fábrica de Cerâmica artística de Plubá

A Fábrica de Cerâmica Artística de Plubá, situada nos arredores do Bairro de Plubá, é uma pequena unidade fabril, cujo objectivo principal consiste no fabrico, num futuro próximo, de peças artesanais guineenses e de loiças utilitárias, sobretudo para as necessidades internas, destinando-se os excedentes à exportação.

As suas instalações que se encontram actualmente na fase de acabamento, ocupam uma área de aproximadamente seis hectares, prevendo-se que o seu arranque, dentro de dois meses.

Entretanto, o começo das suas actividades que tinha sido programado para mais cedo. Mas surgiram vários factores que originaram toda esta demora. Citemos aqui, a título de exemplo, alguns desses factores: falta de material no mercado interno, tornando-se necessário ir adquiri-lo nos mercados externos, e as várias alterações que o técnico cooperante português José Marques tem vindo a fazer depois da sua vinda para o país, e que se devem ao facto de os primeiros trabalhos feitos pelo empregado e ex-técnico da Fábrica de Bandim, mestre Bento, terem carácter bastante precário e estarem ultrapassados para o projecto em vista, segundo nos afirmou o técnico José Marques, que é também presidente da Direcção da Associação Portuguesa de Cerâmica.

Para além dos cinco operários (três serventes, com um vencimento de oitenta pesos diários cada, um pedreiro, que aufera 130 pesos por dia, e um electricista, que é funcionário do Commissariado do Comércio e Artesanato) que estão a ultimar os trabalhos das alterações apontadas pelo técnico José Marques, trabalham já nela, quatro artistas principiantes. Estes têm vindo a fabricar manualmente peças de grande valor, em estilo característico do país, mais propriamente no estilo manjaco seguindo a orientação do técnico da Fábrica, que esclarece todas as possíveis dúvidas sobre as técnicas de cerâmica.

Sobre o recrutamento de pessoal, disse-nos o director do Artesanato, camarada Augusto Trigo: «Não temos praticamente problemas nenhuns quanto à aquisição do pessoal artífice, pois existem bons rapazes dispostos a aprenderem conosco e dotados de uma grande habilidade, a qual lhes permite assimilar facilmente as novas técnicas que

lhes são ministradas». O técnico José Marques confirmou estas declarações, embora frisando que, com ver o arco-íris de cartões isso, destacando os nomes dos jovens Leonardo Lima e Amissão Lima, cujas idades são respectivamente de 18 e 16 anos. «Estes rapazes dá gosto ensinar pois conseguem assimilar com facilidade todos os ensinamentos». O técnico José Marques frisou no entanto que ao destacar estes dois, não pretendia desmerecer o trabalho dos restantes.

O pintor Augusto Trigo esclareceu-nos o entretanto que Amissão Lima é da secção de pintura e Leonardo Lima é artífice, tendo já sido feita uma proposta para que este último vá a Portugal especializar-se na arte de cerâmica.

A Fábrica tem um guarda, cujo vencimento é superior a 2800 pesos.

MATERIAL EXISTENTE E COMO FUNCIONARA

A matéria prima de Cerâmica de Plubá é a argila, um mineral não metálico. Quando é arrancada do subsolo trás sempre impurezas em matérias inorgânicas, exigindo portanto um tratamento adequado. Para este fim, existem naquela Fábrica, dois tanques: um para remolhar e desfazer o barro extraído do subsolo; o outro, complementar do primeiro, é onde o barro passa por uma peneira de malhas finíssimas, no qual ficam depositadas as ditas matérias inorgânicas, deixando somente passar a argila. Esta fica depois com a granometria certa, que permite a elasticidade necessária para ser trabalhada nos diversos sectores fabris.

Depois de todo o barro ter passado para este último tanque, fica em repouso durante algum tempo, a fim de lhe ser extraída a maior parte possível de água. Passa em seguida para uma eira, que é um tanque de rebordo bastante baixo, coberto de tijolos de barro à vista, para que a humidade seja absorvida pelo tijolo e a restante por evaporação. Daí se obtém a pasta já devidamente preparada que é depois armazenada. Essa pasta é consumida na produção de peças fabricadas na roda de oleiro e numa máquina denominada «Jaulé», onde se produzem pratos, tigelas, chávenas, tachos, etc.

Está a ser montada a secção de gesso, onde se processará ao fabrico de formas, tanto de peças de artesanato como das restantes.

Assimilar a técnica aos elementos tradicionais

Para que a especialização dos artífices seja a profunda possível, estes começam por aprender, com o técnico José Marques, a arte da Cerâmica, desde os tempos mais remotos até a tecnologia mais avançada.

Todos os moldes que os artistas estão a fabricar de momento, manualmente serão, mais tarde, produzidos por aparelhos electrónicos que ainda não podem funcionar devido à falta de instalações eléctricas.

Segundo o técnico José Marques esta é uma das principais dificuldades daquela fábrica. No entanto, o método de ensino tem dupla utilidade. O artífice enche os moldes com o barro, alastra-o, por ser obrigado a fazer as aplicações necessárias à mão. No processo mais avançado estará identificado com toda a tecnologia inerente.

Os moldes já devidamente preparados, estão prontos a ser utilizados, quando o processo electrónico, altamente rentável puder funcionar.

Para que a produção de barrotina, ou barro em suspensão obtido por processos químicos, existem naquela fábrica duas máquinas: a primeira o «Moínho de Al-singue», é forrado a granito.

Este moínho tem, no seu interior, «eixos da praia» que desfazem por completo a matéria prima que, depois, vai parar uma peneira vibratória, onde ficam todos os resíduos de matérias inorgânicas, ficando assim com a granometria certa. Essa barrotina passará para a secção de enchimento, onde os moldes em gesso, devidamente secos, a receberão, conseguindo com este processo a concepção de múltiplas peças, com bastante rapidez.

Depois de obtidas as ditas peças, as mesmas ficarão durante o tempo necessário expostas ao ar ou, se necessário serão introduzidas na estufa. Depois de uma resistência necessária, passarão à secção de acabamento. Aí serão rebarbadas, tirados os pequenos defeitos e ao mesmo tempo, decoradas. É o caso dos moringos, os potes, os cones. Essa decoração será feita com base nos conhecidos recortes, que fazem já parte da decoração tradicional do objecto de barro. Depois de totalmente acabadas, irão novamente para a estufa, onde se



Assimilar a técnica aos elementos tradicionais. Na gravura, vasilhas fabricadas por processos tradicionais

processará à secagem total. Far-se-ão ainda reproduções de Pelicano nalú, que será futuramente o símbolo do Artesanato Cerâmico da Guiné-Bissau.

A primeira cozedura denomina-se enchocamento processa-se a uma temperatura mais ou menos elevada, consoante a aplicação das peças fabricadas. Aliás, o tratamento é muito importante, pois algumas peças serão cozidas a uma temperatura mais baixa, para poderem ser pintadas e vidradas. Só depois disso volta-

rão novamente ao forno para serem cozidas a maior temperatura, para uma perfeita fusão de tinta e vidros. Ora, falando de tintas e vidros é oportuno debruçarmo-nos sobre outro sector fabril de alto relevo artístico, a secção da pintura, onde os responsáveis pela fábrica esperam criar verdadeiras obras artísticas de pintura manual por artistas a especializar.

PRINCIPAIS DIFICULDADES

Para além das dificulda-

des já apontadas e várias outras. Vejamos exemplo: um dos danos existentes na fábrica apanhou um toque bastante forte, na altura do qual; toda a sua estrutura ficou abalada. Assim, a TECNOFOR, (uma fábrica de Cerâmica Portuguesa) onde todo o material equipa a nossa fábrica de Cerâmica foi adquirida para mandar um técnico para a reparar.

Por outro lado, o problema do furo de

Economia (conclusão)

O papel das cooperativas de consumo no comércio

Concluimos neste número a publicação do artigo do «Voz di Povo» sobre as cooperativas de consumo e o seu papel no comércio interno dos países em desenvolvimento. Nesta última parte, o articulista foca o interesse dos governos desses países no sentido de estimular a criação de cooperativas no seio das populações, ao mesmo tempo que tentam limitar a acção do comércio privado.

Ainda temos que, na maior parte dos países em vias de desenvolvimento, os camponeses formam a esmagadora maioria da população.

Com efeito, essa grande massa deveria, em princípio, estar também interessada na formação das cooperativas, não fosse o atraso cultural a que foi votada. Para além disso, a fraca capacidade de compra, a dispersão das casas e a dificuldade de vias de acesso (estradas) constituem, por sua vez, factores de limitação.

No entanto, tais limitações não podem, de maneira alguma, servir para desmoralizar os governos que

vêm empreendendo esforços no sentido de estimular a criação das cooperativas. Pelo contrário, chamam a atenção para a necessidade de uma (re)definição que se adapte às diferentes realidades, reforçando as medidas práticas e visando a criação e desenvolvimento de um sector cooperativista forte. Sublinha-se que à via cooperativista tem vindo a ser adoptada por diversos regimes, independentemente das suas opções de desenvolvimento sócio-económico.

Naturalmente, soluções diversas foram procuradas de acordo com as realidades económicas, sociais e políticas.

Por seu turno, os países com orientação socialista têm procurado o campo de acção do comércio privado e fomentado a criação, de cooperativas. Tal tentativa, em alguns casos, à excepção da experiência da Guiné-Cap Verde, onde o Estado assumiu a responsabilidade de funcionar todo o comércio interno, implicou a nacionalização de médias e pequenas empresas, cujos detentores são considerados aliados na luta anti-imperialista.

Contudo, a luta entre o médio e o grande capital, tidos em princípio como aliados contra a dominação estrangeira, não é inevitável. Abertamente, o capital privado manifestou-se sempre contrário às medidas progressistas e dificultaram sistematicamente o controle



Até esta altura fornecimento da água à fábrica tem sido complicado. Umás vezes, são os bombeiros da capital que a fornece. Mas, quando isso não acontece, levam-se os tanques ao Comissariado do Comércio e Artesanato, para encher.

Ela precisa também da colaboração do Departamento de Recursos Naturais na indicação dos sítios onde se pode recolher barro. Aliás, já se têm feito recolhas em Bafatá. Mas este barro ainda não foi submetido a ensaios. Espera-se fazer novas recolhas em Gabú e em Biombo.

BELGRADO — Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países Não-Alinhados continuaram na manhã de ontem o debate geral, em dois comités — o político e o económico, nos quais se examinam a declaração e o programa de acção que deverão ser adoptados no final da conferência.

Os ministros árabes pediram ontem aos países Não-Alinhados para empreenderem uma acção com vista à convocação de uma sessão extraordinária da Assembleia das Nações Unidas consagrada a questão palestina. Esta sessão teria como objectivo encorajar a aplicação das resoluções das Nações Unidas relativas à «retirada de Israel dos territórios palestinianos e árabes e à realização dos direitos nacionais inalienáveis do povo palestiniano».

Isto foi confirmado ontem, no termo da reunião de dois dias de ministros árabes dos países Não-Alinhados que participam na conferência de Belgrado. Esta exigência está contida numa resolução única sobre a questão palestina que as delegações árabes enviaram à conferência.

Entretanto, os jornais jugoslavos sublinham a atmosfera tolerante da conferência, na qual se afirmam as orientações essenciais e a opção do movimento dos Não-Alinhados e na qual se expõe, abertamente, as concepções e as opiniões da situação das relações entre os Não-Alinhados.

Não-Alinhados

A imprensa jugoslava deu grande publicidade ao acordo árabe conseguido em Belgrado sobre a unanimidade da solução da crise no Próximo Oriente e da questão da Palestina.

Apreciando os resultados do desenrolar da conferência até agora, o jornal de Belgrado «Politika» assinala a existência de um largo acordo no movimento e o desenvolvimento da política e da orientação até aqui no movimento dos Não-Alinhados.

Como ilustração das circunstâncias nas quais se realiza a conferência, a «Politika» de Belgrado salienta as apreciações do ministro tanzaniano: «O resto do mundo segue com atenção a nossa sessão em Belgrado, como se uma máquina infernal estivesse em actividade aos pés do movimento do Não-Alinhamento, que pode explodir a qualquer momento e volatilizar em mil bocados o nosso movimento. Se esta é verdadeiramente a situação, trata-se então nesta reunião da nossa própria existência como nações livres e homens livres». Mas a Tanzânia considera que o

Unanimidade árabe a respeito da questão do Próximo Oriente

movimento do Não-Alinhamento que «tem uma importância particular para os assuntos mundiais» possui uma forma para ultrapassar as actuais dificuldades se ela permanecer fiél e se reafirmar as ideias e os ideais do movimento, e se ela luta por eles com determinação, com força e vigilância.

Na conferência, o grupo de redacção que trabalha no quadro do comité económico sobre a harmonização dos textos de dois documentos relativos ao problema económico, continuou ontem de manhã os seus trabalhos. Resta agora harmonizar as posições sobre os problemas da energia, nomeadamente sobre a utilização da energia nuclear. Alguns países pedem a afirmação, neste domínio, do princípio da livre utilização da energia nuclear.

As posições sobre outros capítulos da declaração comum, relativos à necessidade da formação de um conselho particular de países produtores de matérias primas e do fundo especial para a estabilização dos preços e a formação de reservas de matérias primas, fo-

ram relativamente depressa harmonizadas anteontem à tarde.

A situação financeira no mundo, soube-se de fonte oficiosa, foi objecto de troca de opiniões anteontem à tarde no grupo de redacção do comité económico. Espera-se que a conferência de Belgrado convide todos os países industrializados a cumprirem as suas obrigações para com a ONU concedendo 0,70 por cento do seu produto nacional bruto para a ajuda aos países em vias de desenvolvimento.

POLISARIO EM BELGRADO

Uma delegação da Frente Polisário encontra-se actualmente em Belgrado, afirmou-se anteontem de fonte diplomática árabe no centro Sava da capital jugoslava onde se realiza a conferência dos Não-Alinhados.

Esta delegação teria sido advertida pelas autoridades jugoslavos, acrescentou-se da mesma fonte, a não se deslocar aos locais da conferência. De momento ela permanecerá confinada a uma grande hotel de Bel-

grado onde se encontra hospedada.

Segundo uma outra fonte não confirmada os representantes da Polisário teriam chegado a Belgrado ao mesmo tempo que o presidente argelino Houari Boumediene.

Em Havana, Fidel Castro, chefe de Estado cubano declarou num discurso pronunciado na quarta-feira que o movimento dos Não-Alinhados devia caracterizar-se pela qualidade anti-imperialista dos seus membros e não pelo seu número.

«Cuba é um país não-alinhado porque não pertence a nenhum bloco militar», acrescentou Fidel Castro.

Para o chefe de Estado cubano, o movimento dos Não-Alinhados deve ser «uma força anti-imperialista mundial, progressista, capaz de influenciar positivamente a política mundial» sublinhando que Cuba era um dos fundadores do movimento dos Não-Alinhados. Fidel Castro indicou que fora nesta prática que o movimento tinha sido fundado e que não se poderia conceber outra. — (FP Tanjug)

Nacional

Barco de carga e passageiros oferecido ao nosso país por jovens amigos suecos

Mede 22 metros de proa à popa e desloca 79 toneladas, mas não é apenas um barco de carga: é um testemunho flutuante da solidariedade de um povo distante e diferente, forjado por mais de um ano e meio de trabalho entusiástico, que reuniu cerca de 300 jovens estudantes e trabalhadores suecos.

Quatro deles chegaram a Bissau na passada terça-feira, tripulando o «West Fjord», um velho barco de carga de Gotemburgo que tem passado os últimos anos da sua já bem longa vida ao serviço de um grupo de pesquisas de biologia marítima da Universidade de Gotemburgo. Pois o «West Fjord» veio até nós para trocar a sua nórdica bandeira pelo pavilhão da nossa jovem república: trata-se de uma dádiva do grupo, constituído espontaneamente há ano e meio, com o único objectivo de materializar em algo de palpável e de útil a sua solidariedade para com a luta do nosso povo.

A compra do «West

Fjord» importou em 50 mil coroas suecas (cerca de 500 mil PG), e as reparações que lhe permitiram enfrentar o alto mar e a longa viagem — apesar de terem sido executadas colectivamente por todos os simpatizantes da iniciativa — custaram quase outro tanto. Todo esse dinheiro, e ainda o necessário para aparelhar o barco para a viagem, que durou quase quatro meses, em números redondos, foi conseguido através de colectas organizadas entre os estudantes e trabalhadores progressistas de Gotemburgo, sem o apoio de qualquer organização política ou entidade oficial.

A entrega do barco ao governo da Guiné-Bissau foi feita na passada quarta-feira, tendo o nosso país sido representado na singela cerimónia pelo Comissário de Estado dos Transportes.

Ao receber os quatro jovens suecos, aquele membro do nosso governo manifestou a sua satisfação pela simpática iniciativa, tendo declarado que a em-

barcação poderá ser destinada ao transporte de mercadorias (suporta uma carga de 50 a 60 toneladas) e de passageiros dentro do país.

300 QUILOS DE MATERIAL HOSPITALAR E ROUPAS

Os quatro jovens amigos da Guiné-Bissau — um tipógrafo de 23 anos, um artesão de couros de 24, um pescador de 29 e um carteiro de 24 — foram agora convidados pelo Comissariado dos Transportes para passarem alguns dias em Bubaque, para um merecido repouso depois de tão longa aventura.

Dentro de dias, dois deles regressarão ao seu país, e os outros dois ficarão entre nós o tempo que for necessário para transmitirem os seus conhecimentos sobre o funcionamento do «West Fjord» à sua futura tripulação.

No porão do «West Fjord» viajaram também cerca de 300 quilos de material médico e cirúrgico e um lote

de roupas, ofertas dos «Afrika Grupper» da Suécia.

Na informalíssima conversa que a nossa reportagem manteve com os quatro marinheiros da amizade, estes fizeram questão em sublinhar que a solidariedade do povo sueco com os povos africanos em luta contra o colonialismo, e frequentemente, de forma particularmente activa com a luta do povo da Guiné-Bissau, data já dos anos mais duros e difíceis da nossa guerra de libertação. Por iniciativa dos «Afrika Grupper», grande parte dos textos do camarada Amílcar Cabral estão, há muitos anos, publicados em sueco.

E foi também na Suécia que, por iniciativa de um grupo de exilados portugueses anti-fascistas, logo secundada por todas as organizações progressistas do país, se realizaram as primeiras manifestações em toda a Europa de repúdio pelo criminoso assassinato do nosso primeiro grande dirigente.

erno dos países em desenvolvimento

lação das mercadorias pelo Estado.

Efectivamente, esse controle só foi possível nos casos em que se verificaram a criação de um sector do comércio grossista estatal e a formação de cooperativas, não obstante o dispêndio material e humano que isso implica (construção e apetrechamento de armazéns, conhecimento do mercado, quadros com experiência gestonária, etc).

A existência de um sector estatal do comércio grossista pode constituir para o movimento cooperativista uma situação nova, e, em circunstâncias determinadas, é mesmo possível a formação de um sector grossista cooperativo (sobretudo quando esta função não é exclusiva do Estado).

Em situações semelhantes, as cooperativas podem ocupar uma posição dominante, em particular ao nível do comércio retalhis-

ta, uma vez que contem com o apoio jurídico, material, financeiro e técnico do Estado, político e moral do Partido e Organizações de Massas. Assim, a sua importância estima-se sob vários aspectos:

— Tornam-se um instrumento importante de mobilização política e de educação de massas a começar pela realização de trabalhos voluntários e campanhas de alfabetização e indo até à criação de escolas e institutos técnicos (exemplos em países como a Itália RDA, URSS, etc);

— Acumulam fundos, pela realização racional da prática comercial, que investem em determinados ramos da produção e no sector dos serviços, ultrapassando assim os limites da distribuição de bens para se tornarem um factor de aumento do produto interno bruto.

O Conselho Superior do Desporto anula o Nacional de Futebol

● Entrevista com Avito da Silva

O Conselho Superior do Desporto, órgão máximo do desporto nacional reuniu-se no passado dias 24 e 25 do corrente, tendo tomado importantes decisões.

O tema principal destas reuniões foi a questão dos resultados verificados nos encontros entre as equipas: F.C. de Bula-UDIB e F.C. de Tombali-Benfica. Após análise das irregularidades havidas, o Conselho Superior do Desporto decidiu anular o campeonato desta época.

O camarada Avito José da Silva, presidente da Federação Nacional de Futebol, ao ser abordado pelos órgãos de informação nacional sobre os resultados obtidos na reunião do CSD, começou por recordar as palavras proferidas pelo Presidente do Conselho de Estado da nossa República, camarada Luiz Cabral, nas cerimónias de abertura da presente época de futebol. «O camarada Presidente Luiz Cabral, definiu claramente — salientou o camarada Avito da Silva — qual é o desporto que ainda temos no nosso país. Situou-se igualmente no contexto a nível nacional que lhe queremos dar que é sobretudo a promoção destas actividades na nossa terra.»

Segundo as palavras do presidente da Federação Nacional de Futebol, o desporto não deve significar para nós só ganhar ou perder, antes deve ter para nós uma transcendente importância, para que possamos levar a cabo a formação do Homem Novo por que tanto se sonha o nosso Partido.

Presentemente as irregularidades verificadas no presente campeonato, mais propriamente na penúltima jornada do nacional, as quais mostram claramente a existência de corrupção no nosso desporto, o Conselho Superior do Desporto resolveu, nessa altura suspendê-lo até que se efectuasse a sua reunião.

«Nós, sabendo da existência da tal situação, não poderíamos de maneira nenhuma aceitá-la, porque ela para além de ser contestada no nosso país, não nos permitirá atingir os nossos objectivos, não só no aspecto competitivo mas também no aspecto de formação de Homem Novo, afirmou o camarada Avito José da Silva.

Na reunião foram analisadas as exposições de todos os membros do CSD.

Por outro lado, o CSD estudou os problemas refe-

rentes às entrevistas que têm sido concedidas à rádio e ao jornal por determinadas pessoas que normalmente não analisam segundo o camarada Avito da Silva, os factos como devem ser, e empregam termos que não têm cabimento.

Esta é a primeira vez que o nosso órgão máximo do desporto enfrenta este tipo de problemas e este é o primeiro ano em que o CSD entendeu que as medidas que a serem tomadas devem ser drásticas, para pôr fim à corrupção no seio do nosso desporto nacional.

O CSD decidiu criar uma comissão de inquérito, às circunstâncias em que decorreram as partidas Bula-UDIB e Tombali-Benfica.

Os elementos propostos para a constituírem são os seguintes: Mateus Correia, Augusto Pereira Graça (Neco), Amílcar e Lacerda.

Na mesma reunião foi decidida a promoção ainda este ano, uma conferência nacional de desporto, na qual poderão participar todos os interessados. Naquela conferência, os participantes poderão exprimir as suas opiniões ou ideias sobre a maneira de desenvolver o nosso desporto.

O CSD, apela desde já a todos os desportistas do país para que participem em massa na conferência, para a qual devem preparar-se desde já.

Interrogado sobre o possível desacordo por parte dos adeptos e mesmo na banda de alguns clubes sobre a anulação do campeonato, já que a causa desta decisão envolve apenas quatro clubes:

O camarada Avito José da Silva começou por afirmar. «Não tem qualquer fundamento quando se diz que iríamos atribuir o título de campeão nacional à equipa das FARP, 4.ª classificada. O que foi atingido foi o desporto nacional e não o clube A ou B. Foi por essa razão que o CSD tomou a decisão de anular o campeonato, sem vencedor, e sem tão pouco ter em conta as posições das equipas na tabela classificativa.

No que respeita à data do início dos trabalhos da comissão de inquérito, o presidente da Federação Nacional disse: «Dado a gravidade da situação, o CSD está a fazer esforços no sentido desta comissão começar os seus trabalhos mais depressa possível.

Leis do futebol

O Campo de jogos (3)

Neste número publicamos as decisões do International F.A. Board que diz:

1 — Nos jogos internacionais, as dimensões do terreno devem ser: máxima 110 x 75 metros e mínima 100 x 64.

2 — As federações nacionais devem cingir-se estritamente a estas dimensões. Cada federação nacional, organizadora de um jogo internacional, deverá avisar a federação visitante, antes do jogo, do local e dimensões do campo de jogo.

3 — A linha de baliza deve ser traçada com largura igual a espessura dos postes e da barra, de forma que a linha e os postes coincidam nos seus limites exteriores e interiores.

4 — As linhas de 6 jardas (ou 5,50 metros) para o traçado da área de baliza e as de 18 jardas (ou 16,50 metros) para o traçado da área de grande penalidade, devem ser contadas sobre a linha de baliza, a partir da face interior dos postes.

5 — As áreas interiores do campo de jogo incluem a largura das linhas que as limitam.

6 — Todas as federações nacionais devem estar apetrechadas com material de tipo universalmente adoptado, sobretudo nos jogos internacionais, em que as leis do jogo devem ser integralmente respeitadas, em especial no que concerne às dimensões da bola e restante apetrechamento do terreno, prescrito nas Leis. Sempre que o material não satisfaça as condições previstas, deverá ser elaborado um relatório a dirigir à F.I.F.A.

7 — Se, num jogo disputado segundo regulamento de competição, a barra se deslocar ou se partir, o jogo será suspenso e o encontro dado como terminado, a menos que a barra seja reparada e reposta no seu lugar, ou que uma nova possa ser utilizada, em condições que não constituam perigo para os jogadores. Não é permitida a substituição da barra por uma corda.

Nomeada comissão de inquérito para o jogo Bolama-Udib

A Federação Nacional de Futebol, na sua reunião de anteontem, homologou o resultado verificado na partida disputada no Municipal de Gabú, entre as equipas do Desportivo local e o Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural das FARP, a contar para as meias finais da taça da Guiné-Bissau.

No que diz respeito ao encontro que teve lugar no Municipal de Bolama entre as equipas da Estrela Negra de Bolama e a União Desportiva Internacional de Bissau (UDIB), a contar também para as meias finais da mesma taça, a Federação mandou proceder

a um inquérito para averiguações dos factos apontados no relatório do árbitro ao referido encontro, cujo teor não foi divulgado.

Recordamos que este jogo não chegou a seu termo, devido os incidentes registados praticamente já no seu final. Incidentes esses, que se traduziram em agressões físicas entre os jogadores de ambas as equipas.

Segundo as informações chegadas à nossa redacção, esta comissão de inquérito já iniciou os seus trabalhos, razão pelo que esperamos dar informações detalhadas no nosso próximo número.

Anúncios

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA DE
MARIA INÊS SPERT
BARRETO

Por desconhecimento de grande parte das moradas, não pode dirigir-se pessoalmente, como gostaria, a cada uma das pessoas que, por qualquer forma, lhe manifestou o seu pesar. Por isso, a todos aqui deixa a expressão da sua gratidão.

Sendo impossível fazê-lo pessoalmente, a Anita Fernandes Cabral Oliveira, Albino de Oliveira e família,

aproveitam este ensejo agradecendo profundamente a todos os amigos e amigas que se dignaram a acompanhar-nos dolorosamente nas dores do seu ente querido filho — Dionísio Cabral de Oliveira que faleceu no Hospital Simão Mendes, no dia 1 de Julho do corrente.

AVISO

Tendo-se habilitada perante a Direcção-Geral das Alfândegas da Guiné, a camarada Maria Gomes Rodrigues, na qualidade de viúva de Adão José Rodrigues, que foi Guarda Fiscal de 1.ª classe, falecido no dia 27 de Julho de 1977, nesta cidade

de de Bissau, como herdeira hábil do falecido para haver o subsídio de fardamento legado pelo ex-funcionário acima referido, correm editos de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação neste país, no Jornal «Nô Pintcha», convocando quaisquer outros interessados para que reclamem a parte que lhes possa pertencer.

Findo este prazo será revogada a pretensão.

ALTERAÇÃO DE NOME

Nos termos do n.º 1 do art.º 368 do Código do Registo Civil, faço saber que Dani-

el dos Anjos Sá, solteiro de 27 anos de idade, natural de Bolama, técnico do Commissariado de Estado de Educação Nacional e Cultura, residente na Rua 13, nesta cidade requereu a alteração da composição do seu nome para Pedro Vicende nascimento para Daniel Sow.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha» a oposição que tiverem.

Nô Pintcha

Trisemanário do Commissariado de Informação e Turismo — Sai às terças, quintas e sábados.
Serviço Informativo das Agências: AFP, APS, TASS, ANOP, Prensa Latina, APN e Nova China.
Redacção, Administração e Oficinas — Avenida do Brasil — Telef.: Redacção 3713/3728 — Administração e Publicidade, 3726.
Assinatura — (Via Aérea) Guiné-Bissau e Cabo Verde:

Um ano 700,00 P.G.
Seis meses 450,00 P.G.

Assinatura (Via Aérea) África, Europa e América:

Um ano 800,00 P.G.
Seis meses 550,00 P.G.

Caixa Postal, 154 — BISSAU-GUINÉ-BISSAU

Farmácias

HOJE — «Moderna» — Rua 12 de Setembro — Telefone 2702

AMANHÃ — «Central» — Rua Vitorino Costa — Telefone 2453

SEGUNDA-FEIRA — «Central Farmedi N.º 2» — Bairro de Belém — Telefone 3437

Cinema

MATINEE — Hoje e amanhã — às 18,30 h — «Não toques na mulher branca» — (M/ 13 anos)

SOIRÉE — Hoje e amanhã — às 20,45 h. — «Shane» — (M/ 18 anos)

Telefones

Hospital «Simão Mendes» — 2888/2867.

Bombeiros Voluntários — 2222.

POLÍCIA: 1.ª Esquadra 3888 — 2.ª Esquadra — 3444.
CORREIOS: — Informação 2600 — Radiodifusão Nacional 2430 — Aeroporto /4 — TAP 3991/3 — LIA 3004 — Aeroflot 2707 — Air Argelie 3775/7.

Chegadas e partidas de navios — 2922/5.

COMPANHIA DE ELECTRICIDADE E AGUAS

Gabinete do Director e Serviços Administrativos — Telefone 2411; fone 2414 (7 à 1h).

Brigada da Assistência aos Consumidores — Telefone 2414 (7 à 1h).

Portugal: Mário Soares destituído recusa formar novo governo

LISBOA — Mário Soares foi destituído das funções de Primeiro-Ministro pelo presidente da República portuguesa, o general António Ramalho Eanes, o que põe, assim, fim ao segundo governo constitucional de Portugal.

A decisão foi anunciada pelo próprio Mário Soares à saída, na quinta-feira, do Palácio de Belém. O ex-Primeiro-Ministro acrescentou que recusava «categoricamente» ser designado para formar um novo governo.

A destituição de Mário Soares e da sua equipa, poderá conduzir a graves complicações no plano político. De facto, enquanto um comunicado da presidência da República anunciava, na quinta-feira à tarde, que a equipa ministerial de Mário Soares deveria permanecer em funções até à formação de um novo governo para garantir assim a continuidade da função pública, Soares recusa-se a tratar dos assuntos correntes alegando que o seu governo não tinha sido posto em causa pela Assembleia Nacional, criando assim um vazio do poder. Os membros do governo solidários do ex-chefe de governo consideraram-se igualmente destituídos e não se apresentaram ontem nos seus gabinetes.

O comunicado da Presidência da República precisava que a destituição do segundo governo constitucional tornara-se inevitável pois que este perdera a sua base política a partir do momento em que houve a ruptura do acordo de governo socialo-centrista.

O presidente Ramalho Eanes, rendeu homenagem à acção do governo de Soares, que «apesar da sua curta duração», demonstrou que diversos partidos «podem colaborar e ultrapassar os seus diferendos ideológicos logo que saibam colocar o interesse nacional acima das suas conveniências partidárias».

Entretanto, o Partido Co-

munista considera que a solução da crise passa pela formação de um governo tendo por base a actual maioria parlamentar ou pelas eleições gerais antecipadas. O partido Social Democrata (PSD), principal, partido da oposição, exige a formação de um governo de «salvação nacional» encarregado de preparar eleições antecipadas, da mesma forma que o partido da União Democrática Popular. (UDP)

AS CAUSAS DA DESTITUIÇÃO

O governo de Mário Soares, tinha sido formado a 26 de Janeiro de 1978, há precisamente seis meses.

Constituído após a derrocada do governo socialista minoritário, formado em Julho de 1977 este governo tinha sido fundamentado num acordo concluído a 18 de Janeiro do corrente ano entre o partido Socialista e o Centro Democrático Social. (CDS)

Esta aliança socialo-centrista estava prevista para perdurar até ao fim da presente legislatura, isto é, 1980. Ela deveria, em princípio, assegurar a Mário Soares uma maioria parlamentar estável e coerente.

Prevendo a «salvaguarda da iniciativa privada e reafirmando as opções europeia e atlântica de Portugal, este acordo acabou por ser denunciado pelos centristas que acusaram os

socialistas de fazer o jogo dos comunistas, nomeadamente em matéria da reforma agrária. No governo demissionário, o CDS era representado por três ministros (Negócios Estrangeiros, Comércio Externo e Reforma Administrativa) e cinco secretários de Estado.

A destituição de Soares surgiu pois quatro dias após a crise política criada pela demissão dos três ministros do CDS, quando o ex-Primeiro-Ministro se recusou a fazer uma remodelação ministerial exigida pelo CDS que queriam a demissão do ministro (PS) da Agricultura, Luis Saias, ao qual acusavam de fazer demasiadas concessões aos comunistas em matéria de reforma agrária.

Depois da retirada daqueles representantes centristas, Soares, de acordo com o seu partido, recusou demitir-se, atirando desta forma para as mãos do presidente da República, a responsabilidade de encontrar uma solução da crise.

Este, após ter reunido Soares e Freitas de Amaral, presidente do CDS, anunciava na terça-feira, que, face à ruptura do acordo PS-CDS e às «posições irreconciliáveis», dos dois partidos, as condições que serviam de base à actual formula governamental deixavam de existir e decidia consultar o Conselho da Revolução sobre a pertinência ou não do Primeiro-Ministro.

Na quinta-feira, o general Ramalho Eanes, recebia os dirigentes de três partidos da oposição, dando, nessa mesma tarde, uma audiência a Mário Soares para lhe comunicar a sua destituição das funções de chefe do governo. (FP)

Zimbabwe: Frente Patriótica exige controle total das forças armadas

SALISBURIA — O controlo total do exército, da polícia e da força aérea pelo povo do Zimbabwe deverá figurar nas negociações empreendidas pelo governo britânico para conseguir uma solução do problema rodésiano, declarou, na quinta-feira, Robert Mugabe, dirigente da «Frente Patriótica».

Numa entrevista ao «Zimbabwe Times», Mugabe acrescentou que todo o poder deve ser transferido para a população do Zimbabwe e «por poder entendemos não se tratar só da presença da maioria negra no parlamento e no governo, mas também o controlo do exército, da polícia e da aviação pelo nosso povo».

«As tropas de Ian Smith devem desaparecer e devem ser substituídas pelas nossas», indicou o líder da Frente Patriótica. «Se estas condições forem satisfeitas, afirmo, poderemos chegar à conclusão de um acordo».

A propósito da conferência anglo-americana que deve reunir todas as partes implicadas no problema rodésiano, Mugabe sublinhou que a posição da Frente permanece idêntica, ou seja que as negociações

deverão desenrolar-se entre o seu movimento e o governo britânico que representa o poder colonial».

«Se o governo britânico quiser convidar Smith, pode fazê-lo. Mas não deve esperar que com isso as negociações tenham lugar entre a Frente Patriótica e o regime de transição», precisou Mugabe.

Por outro lado, Georges Silundika, da direcção da Frente Patriótica, afirmou numa declaração aos correspondentes estrangeiros «que a decisão do senado americano de aprovar a emenda do projecto lei sobre a ajuda militar ao estrangeiro que torna possível o levantamento das sanções contra a Rodésia, visa apoiar o regime racista e enfraquecer a luta de libertação nacional do povo zimbabwe».

Os monopólios ocidentais, sublinhou ele, que têm investimentos importantes na Rodésia, estão interessados em defender o regime colonial no país que lhes assegura enormes benefícios. Eles controlam inteiramente a vida económica do país e sabem perfeitamente que com a queda do regime de

Smith perderão a sua influência nesta parte de África.

Em relação à decisão do senado americano, Georges Silundika chamou a atenção para a decisão anunciada em Salisbúria pela clique de Smith de realizar, em Dezembro próximo, «eleições gerais». Esta coincidência está longe de ser fortuita acrescentou. (Tass, FP)

Cheias catastróficas no Sudão

500 mil pessoas sem abrigo

KARTUM — O estado de emergência foi decretado na província de Al Gezira (a mais povoada e mais produtiva do Sudão, a seguir a graves inundações, provocadas pelas chuvas torrenciais dos últimos sete dias e que deixaram 500 mil pessoas sem abrigo.

Um comunicado da embaixada do Sudão em Paris, pedindo apoio à comunidade internacional precisou

Zaire/Angola

Negociação para a abertura de uma chancelaria angolana em Kinshasa

KINSHASA — Uma importante delegação angolana devia chegar ontem a Kinshasa para elaborar, juntamente com as entidades zairotas competentes, as modalidades da abertura eminente de uma chancelaria angolana na capital do Zaire, anunciou antontem a agência oficial zairota «Azap», citando fontes próximas da presidência da República.

Segundo a «Azap», os meios políticos e diplomáticos de Kinshasa são unânimes em reconhecer que a visita da delegação angolana reflecte a vontade dos presidentes Agostinho Neto de Angola e Mobutu do Zaire de normalizar a todos os níveis as relações entre os dois países, segundo o espírito de Kartum.

RECOLHER OBRIGATORIO EM LUANDA

Entretanto, o recolher obrigatório foi decretado na quarta-feira em Luanda, a fim de acabar com o cli-

ma de instabilidade provocado pela circulação de boatos sobre a existência de «grupos especiais de bandidos» que atacam elementos desarmados, anunciou um comunicado publicado pelo ministério angolano da Defesa.

O recolher obrigatório vai até às 22 horas e devia terminar hoje. O comunicado indicou que a situação piorou em Luanda, na noite de 25 para 26 de Julho, durante a comemoração do aniversário do assalto a Moncada, e que alguns militares descontrolados deram tiros pouco depois da meia-noite.

O ministério angolano da Defesa advertiu por outro lado de que serão tomadas medidas severas contra os responsáveis pelos acontecimentos da noite de 25 para 26 de Julho. Quanto aos pretensos «grupos especiais de bandidos», o comunicado declarou que os inquéritos realizados revelaram que essas informações não têm fundamento. — (FP)

Baía Walvis é parte integrante da Namíbia

- reconheceu o Conselho de Segurança

NOVA YORK — O Conselho de Segurança tomou conhecimento do plano ocidental para o acesso da Namíbia à independência e encarregou um representante especial do secretário-geral da ONU a superintender a aplicação deste plano.

O Conselho de Segurança aprovou por unanimidade que a integridade e a unidade territorial da Namíbia devem ser asseguradas pela reintegração da baía Walvis no seu território.

O representante da URSS, Oleg Troyanovsky exprimiu na quinta-feira, reservas quanto ao plano ocidental sobre a Namíbia e quanto ao envio de pessoal civil da ONU para controlar as eleições no território.

A delegação soviética «absteve-se na votação, em vez de apôr um voto nega-

tivo nesta resolução devido à atitude dos Estados africanos e da Swapo», afirmou Troyanovsky. Para ele, o objectivo era obter a retirada imediata de todas as forças e da administração sul-africanas da Namíbia, e este objectivo poderia ser atingido através de sanções económicas contra Pretória. A delegação soviética votou, por outro lado, a favor da resolução que declara a baía Walvis parte integrante da Namíbia.

A China votou a favor da resolução ocidental. No entanto o seu representante, Chen Chu, salientou que a resolução se limitava a tomar conhecimento do plano ocidental que, a seus olhos continha numerosas faltas. (FP)

REABERTURA DA ESTRADA ADDIS ABEBA-ASMARA

ADDIS ABEBA — As tropas etíopes conseguiram romper o cerco de Asmara, capital da Eritreia, e reabrir a estrada Addis Abeba-Asmara, anunciou antontem o comando central na capital etíope. Duas unidades do segundo exército de libertação da Etiópia, avançando para o norte provenientes da província de Tegri, chegaram a Adebarwa, cidade situada a 20 quilómetros de Asmara. Isto significa que as tropas etíopes controlam doravante toda a região entre Asmara e a fronteira com o Zaire no sul assim como a zona situada a oeste, entre Asmara e Tessenet, na fronteira sudanesa. Os observadores sublinham que a reabertura da estrada Addis Abeba Asmara, fechada há mais de um ano, é um resultado espectacular dado as imensas dificuldades vividas pela população de Asmara, privada do acesso para o interior. (FP)

LUANDA: VISITA DE JURISTAS DEMOCRATAS

LUANDA — Uma delegação da Associação Internacional de Juristas Democratas encontra-se desde quinta-feira na capital angolana. No decorrer da visita que efectuara a Angola, Zambia e Moçambique, a delegação recolherá informações sobre os crimes que os racistas cometeram ao sul de África. Em Angola, os juristas tomarão conhecimento dos êxitos do país no domínio da reconstrução nacional, da solidariedade do povo angolano com os combatentes da Namíbia, do Zimbabwe e da África do Sul. (Tass)

COLERA NO RWANDA: 17 MORTOS

GENEBRA — Dezasete pessoas morreram de colera no sul do Rwanda nas últimas semanas, anunciou a Liga das Sociedades da Cruz-Vermelha num comunicado publicado em Genebra. Segundo o comunicado, o Rwanda solicitou ajuda da liga para obter medicamentos e material com urgência. A liga, que se encontra em contacto com a Organização Mundial da Saúde (OMS) em Genebra, anunciou que lançou um apelo a dez sociedades nacionais e cruz-vermelhas para auxiliarem o Rwanda. (FP)

POBREZA E DESEMPREGO EM NOVA-YORQUE

NOVA-YORQUE — A Fundação Ford considera que a pobreza e o desemprego agravaram-se de maneira alarmante nos últimos anos na grande metrópole norte-americana. Um estudo de fundação Ford sublinhou que as pessoas pobres são cada vez mais numerosas em Nova-Yorque, a tal ponto que a noção de «ghetto» onde os pobres são confinados em limites geográficos definidos, poderá ser doravante aplicável a esta cidade. (FP)

ESPAÑHA: REFERENDO CONSTITUCIONAL

MADRID — Um referendo constitucional na Espanha terá lugar a 15 de Outubro, afirmou na quinta-feira, a agência espanhola, «EFE», que citava fontes parlamentares. O projecto de constituição foi adoptado na sexta-feira passada pelo Congresso e debatido, por 258 votos contra dez e 14 abstenções. — (FP)

Próximo-Oriente

Sadate garante paz a Israel

ALEXANDRIA — O presidente egípcio, Sadate, confirmou categoricamente que estava pronto a dar a Israel todas as garantias, mas nenhuma porção da terra árabe.

Sadate falava no comício tradicional de professores e de estudantes da Universidade de Alexandria, o que ele faz todos os anos em comemoração do 26 de Julho de 1952. Foi de facto nesse dia que ele, como membro do grupo de oficiais livres, anunciou ao rei Farouk, no palácio da Alexandria «Montaza» que tinha sido derrubado e que deveria deixar o país.

Sadate assinalou que não sabia das conversações egípcio-israelitas anunciadas no El Arisheet, e recorda o que dissera recentemente ao ministro israelita da Defesa Weizman, que o Egipto e Israel poderão conseguir a paz em «poucas horas» se o Primeiro-Ministro israelita renunciar às suas pretensões territoriais.

Após ter repetido que retirara a autorização de estadia aos israelitas no Cairo recusou aceitar a última mensagem de Begin, visto

que o seu conteúdo tinha sido divulgado antes, Sadate declarou: «desejo dizer aos judeus em Israel, na Europa e nos Estados Unidos que não renunciarei à iniciativa de paz, mas avisá-los, ao mesmo tempo que Israel não tem o direito a nenhum pedaço da terra árabe... e que não permitirei que o Sinai se torne um mercado».

Menos de 24 horas antes do seu discurso em Alexandria, Sadate retirou a autorização de estadia ao resto dos peritos israelitas que se encontravam no Cairo como ligação, desde a ruptura das últimas conversações egípcio-israelitas que se encontravam no Cairo como ligação, desde a ruptura das últimas conversações egípcio-israelitas.

Entretanto, os Estados Unidos continuam dispostos em reunir de novo representantes egípcios e israelitas, sob a sua égide. Alfred Atherton, embaixador itinerante empenha-se nisso activamente. Na quinta-feira em Jerusalem, ontem no Cairo Atherton fez, sem dúvida, avançar as coisas an-

tes da chegada do secretário de Estado americano, Cyrus Vance, ao Próximo Oriente, prevista para 4 ou 5 de Agosto.

Por outro lado, de Beirute, chegam notícias que os militaristas israelitas não param de provocar o Líbano. Dois aviões de combate israelitas penetraram ontem no espaço aéreo libanês e sobrevoaram Beirute.

Um porta-voz do Departamento de Estado americano, indicou entretanto, que os Estados Unidos apelaram aos seus nacionais residentes no Líbano a deixar este país e começaram a reduzir o número do seu pessoal diplomático em Beirute e a repatriar as famílias dos seus diplomatas.

Esta decisão é uma «precaução razoável tomada após os recentes combates em Beirute», precisou o porta-voz, que sublinhou que a administração não tinha sido influenciada por «algum acontecimento particular», mas, antes, por «uma série de factores registados no decorrer dos meses precedentes». (FP)

Cuba

Comemorado o 25.º aniversário do assalto de Moncada

HAVANA — Foi num clima de grande entusiasmo político que os trabalhadores cubanos celebraram a data gloriosa na história do seu país: o 25.º aniversário do assalto heróico que um grupo de jovens revolucionários dirigidos por Fidel Castro lançou contra o quartel de Moncada.

Um importante «meeting» foi realizado nesta ocasião em Santiago de Cuba. Os seus participantes saudaram calorosamente os diri-

gentes do Partido e do Governo de Cuba, os convidados de honra vindos de numerosos países para assistir às solenidades consagradas ao dia da Insurreição Nacional.

O camarada Fidel Castro, primeiro secretário do Comité Central do Partido Comunista Cubano, Presidente do Conselho do Estado e do Conselho de Ministros da República, fez um importante discurso.

Fidel salientou que o as-

salto de Moncada marcou uma nova etapa da marcha heróica dos combatentes para a liberdade e independência de Cuba, iniciada no século passado. Todas as vitórias dos revolucionários cubanos foram ganhas graças à sua firmeza, à sua fidelidade aos princípios, à sua estreita ligação com as massas, ao heroísmo do povo cubano e à solidariedade internacional. — (Tass).

Telegrama de Luiz Cabral

(Continuação da 1.ª página)

bert Júnior, por ocasião da festa nacional do seu país. «Estamos convencidos que os laços de amizade, cooperação e solidariedade activa que existem entre os dois povos não deixarão de se consolidar e de se desenvolver com sucesso, para a felicidade dos nossos dois países e no interesse da paz no mundo» — salienta o telegrama.

Com o mesmo teor o camarada Victor Saúde Maria também enviou um telegrama ao Ministro dos Negócios Estrangeiros da Libéria, Cecu Denis.

Presidente recebe enviado do BIT

(Continuação da 1.ª página)

micas e Internacionais do Comissariado de Estado do Desenvolvimento Económico e Planificação, Baba Djarra fez uma pequena declaração aos órgãos de informação.

O enviado dos assuntos africanos do BIT afirmou que a organização Internacional confiou do Trabalho Centro Internacional de Turim a elaboração de um programa de formação, de quadros pelo que era a esse título que a sua presença se justificava no nosso país

«pois ela permitiu que apresentássemos aos governantes da República da Guiné-Bissau um programa concreto na base de um plano de urgência.»

Baba Djarra salientaria ainda que este programa de urgência deverá permitir ao nosso país fazer face a certas dificuldades em determinados sectores, em especial nos que mais carecem de quadros especializados, que é o da gestão de empresas do Estado e no desenvolvimento das cooperativas agrícolas.

Conversações sino-vietnamitas em Agosto

HANOÍ — A China e o Vietnam concordaram em abrir conversações ao nível de ministros dos Negócios Estrangeiros a partir de 8 de Agosto próximo para discutir o problema dos «hoas» (cidadãos vietnamitas de origem chinesa).

A China decidiu reti-

rar os dois barcos ancorados ao largo das costas vietnamitas, frente a Haifong e Cidade de Ho Chi Min desde Junho e que se destinavam a repatriar cada um, cerca de 1400 hoas.

As conversações desenvolver-se-ão na capital vietnamita. — (FP).

Terminou o seminário sobre gestão de empresas

(Continuação da 1.ª página)

permitiu o seu aprofundamento. Por isso, em princípios de Novembro, o C.E. D.E.P. organizará outros seminários dedicados a cada um dos temas abordados agora. No fim de cada série era publicado um boletim de sugestões em que os seminaristas davam as suas ideias. Houve grande participação dos quadros. Em todas as sessões, a primeira parte era preenchida pela explicação e a segunda por debate e discussão.

Ficou previsto que teriam lugar em Outubro deste ano, quatro séries de seminários idênticos na República irmã de Cabo Verde.

Festival da Juventude

(Continuação da 1.ª página)

anteontem ao Presidente do Comité Preparatório do XI Festival da Juventude o chefe de estado da Etiópia acrescentou que a juventude etíope precisa desse apoio e dessa solidariedade por que o seu combate faz parte da luta mundial, contra a opressão e exploração

Em Cuba foi empregue um esforço enérgico para preparar o fórum da juventude do planeta. Uma emulação socialista foi empenhada para obter o direito de representar o seu país no Festival. As cifras seguintes mostram a envergadura dessa emulação: 2.125.000 membros dos sindicatos, toda a classe operária organizada tomaram compromissos socialistas individuais. A maioria dos trabalhadores cumpriu e mesmo ultrapassou o seu compromisso. Uma outra orientação da preparação do Festival, foi a colecta de soma para fundos do mesmo. A soma colectada é

sensivelmente superior à prevista inicialmente.

EXPOSIÇÃO DE CARTAZES

Assinalando em Bissau a realização do XI Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, que teve início anteontem em Havana, prolongando-se até ao próximo dia 5, o Secretariado Nacional da Juventude Africana Amílcar Cabral (JAAC) organizou uma exposição de cartazes sobre este importante acontecimento.

A exposição foi ontem aberta ao público, no salão Amílcar Cabral da Associação Comercial Industrial e Agrícola da Guiné-Bissau, e poderá ser visitada todos os dias das 18 horas e 30 às 22 horas, até ao dia 5 de Agosto.

Na cerimónia da inauguração, estiveram presentes o camarada António Borges, membro do CSL do Partido e do Secretariado-Geral do PAIGC, o embaixador de Cuba no nosso país, Afonso Peres Morales e representantes da Juventude Africana Amílcar Cabral que visitaram demoradamente a exposição.

ULTIMAS NOTICIAS

REFUGIADOS

VOLTAM A ANGOLA

LISBOA — 140 angolanos que tinham fugido para Portugal no momento da segunda guerra de Libertação angolana, deixaram Lisboa de regresso a Luanda, na quarta e quinta-feira, conforme um acordo concluído entre os governos angolano e português.

Segundo as indicações fornecidas pelo Alto Comissariado para os Refugiados, citado pela agência portuguesa «Anop», 2.318 refugiados angolanos em Portugal, manifestaram a intenção de regressar ao seu país. O repatriamento deverá efectuar-se a um ritmo de 100 a 150 pessoas por semana. — (FP)

MINISTRO

MAURITANIANO NO MARROCOS

CASABLANCA — Thim El Hadj, membro do Comité de Recuperação Nacional mauritaniano e ministro da Juventude e dos Desportos, foi recebido ontem no palácio de Casablanca pelo rei Hassan-II, ao qual fez a entrega de uma mensagem pessoal do coronel Salek, presidente do C.R.N.M. e chefe do governo de Nouakchott. — (FP)

SENADO AMERICANO CONTRA O UGANDA

WASHINGTON — O senado dos Estados Unidos aprovou ontem uma emenda determinando um embargo quase completo dos intercâmbios comerciais entre os Estados Unidos e o Uganda. Só são admitidas as exportações de produtos agrícolas americanos para o Uganda.

O senado apelou ao mesmo tempo ao presidente Carter a encorajar sanções internacionais contra o regime do presidente Idi Amin. — (FP)

BEBÉS PROVETAS

LONDRES — Três «bebés provetas» são esperados até ao fim deste ano, revelou-se ontem no hospital Goldam onde trabalha o ginecologista Patrick Steptoe. A partir do mês de Novembro, a pequena Luíza Brown deixará de ser o único caso de «bebé proveta». Uma jovem escocesa, que acaba de passar por uma fase crítica de seis meses de gravidez, dará à luz um destes bebés revelados ao mundo através da técnica desenvolvida pelos médicos Patrick Steptoe e Robert Edwards. — (FP)